



Trabalhos Científicos

Título: Incidência Da Introdução De Alimentos Complementares Antes Do Sexto Mês De Vida Na Alimentação Das Crianças Atendidas De Junho A Setembro De 2018 No Ambulatório De Puericultura De Uma Ubs

Autores: LUCAS SALGADO REZENDE DE MENDONÇA (HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE DE CARVALHO FLORENCE - SP), FLÁVIA DO VALLE TIBÚRCIO ALVES (UNIVERSIDADE DE VASSOURAS - RJ), CAROLINA DOS SANTOS SCARPA (HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE DE CARVALHO FLORENCE - SP)

Resumo: INTRODUÇÃO: Apesar de todas as evidências científicas provando a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentar a criança, as prevalências de aleitamento materno no Brasil estão bastante aquém das recomendadas. OBJETIVO: Identificar as principais causas de introdução de alimentos complementares antes dos seis meses de vida a fim de direcionar a abordagem dos pediatras e médicos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no atendimento de puericultura. MÉTODOS: Estudo Prospectivo, com aplicação de questionário durante os meses de junho a novembro de 2018, sendo o critério de inclusão mães de pacientes com mais de 2 anos de idade, atendidos em ambulatório de Puericultura no programa de ESF e o critério de exclusão mães de filhos adotivos ou as que não queiram participar da pesquisa. RESULTADOS: Todas as mães ofereceram leite materno para seus filhos em algum momento da vida, sendo que 56,25 responderam que o aleitamento materno exclusivo (AME) ocorreu pelo menos até os 6 meses de vida, como preconizado pelo Ministério da Saúde. Todas as mães que interromperam o AME antes dos 6 meses, ofereceram outro tipo de leite complementar para seus filhos, sendo que 28,57 ofereceram leite de vaca e 71,4 ofereceram fórmula láctea infantil. Das mães que não amamentaram até os 6 meses, 28,57 responderam que o AME foi interrompido devido necessidade de retornar ao trabalho, 14,28 interromperam por comodidade própria e o restante interrompeu por outros motivos. CONCLUSÃO: Após identificado o fator prevalente de interrupção do AME e direcionado o atendimento, é esperado um aumento da taxa de AME na mesma região estudada. Após a abordagem direcionada das mães, outra amostra será estudada para avaliar o impacto. Se houver aumento da taxa de AME o interesse em aplicar o estudo em outras áreas será alto e vai refletir de forma direta na saúde das crianças do município.